

AVIFAUNA DA REGIÃO DO PASSO DO LONTRA, CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL

Inês de Lima Serrano do Nascimento¹, Masao Uetanabaro², Augusto João Piratelli³, Eliézer José Marques², João Luiz Xavier do Nascimento¹, Jussara Macedo Flores⁴ e Marina Faria do Amaral⁵

¹CEMAVE/IBAMA – Estrada de Cabedelo, BR 230, Mata da AMEM, 58310-000, Cabedelo, PB – *E-mail*: ines.nascimento@ibama.gov.br; ²UFMS – Depto. de Biologia, Campo Grande, MS; ³UFRRJ – Depto. de Zoologia, Seropédica, Rio de Janeiro, RJ; ⁴PROAVES – Brasília, DF; ⁵CEMAVE/IBAMA, PNUD, Base Regional Centro-Oeste, Brasília, DF.

A avifauna do Pantanal apresenta peculiaridades devido ao regime de chuvas na região e influência dos ecossistemas vizinhos. O objetivo deste trabalho é apresentar dados de censos e capturas realizados durante os cursos de anilhamento promovidos pelo CEMAVE e pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na Base de Estudos do Pantanal, localizada no Passo do Lontra, região da Nhecolândia, Corumbá, MS. Foram realizadas sete expedições à região, sempre no mês de agosto, entre os anos de 1991 e 1999, com duração média de 08 dias. Em todas as expedições houve amostragem da avifauna através de capturas com redes de neblina (mist-nets) e em quatro delas foram realizados censos terrestre e aquático, entre os Rios Miranda e Vermelho. Com um esforço de captura total estimado em 1404,9 horas/rede, foram capturados e identificados 803 indivíduos, pertencentes a 98 espécies e 23 famílias. As espécies mais abundantes foram *Paroaria capitata* (n=161), *Turdus amaurochalinus* (n=70) e *Ramphocelus carbo* (n=68). Entre as aves cuja idade foi identificada (n=772), 681 (88,2%) eram adultos, 28 (3,6%) sub-adultos e 63 (8,2%) jovens. Em relação ao sexo, dos 206 indivíduos sexados, 138 (67,0%) eram machos e 68 (33,0%) fêmeas. Apenas 198 (24,3%) dos indivíduos capturados apresentaram algum tipo de muda, a qual em sua maioria foi registrada nas penas de contorno (n=153). Dentre os 743 indivíduos examinados quanto à ocorrência da placa de incubação, 161 (21,7%) apresentaram algum nível de desenvolvimento desta. Nos censos terrestres e aquáticos foram registradas 146 espécies. Totalizando as amostras de capturas e censos, foram registradas 184 espécies na região de Passo do Lontra, sendo que 86 registradas exclusivamente nos censos e 38 nas capturas, enfatizando a importância da utilização de diferentes metodologias em levantamento da riqueza da avifauna. Os dados apresentados oferecem subsídios para monitorar o efeito de alterações ambientais sobre a avifauna, bem como para a discussão e proposição de ações conservacionistas para a região.

Palavras chave: Pantanal, anilhamento, biometria

Órgãos financiadores: IBAMA/CEMAVE e UFMS.